

Despe-te de preconceitos, do passado que incomoda-te.

Despe-te de murmúrios sem sentido, provocados pela dor que outrora te flagelou a alma.

Despe-te das tuas tristezas, das tuas alegrias e sonhos. Sê apenas tu, cru, presente.

Despe-te do que te faz mal... E do que te faz bem. Sê apenas assim, límpido, transparente e real.

Despe-te do ontem, do hoje e do amanhã. Sê intemporal.

Vamos falar?

25-07-2015